



Disciplina: Historiografia Brasileira	
Código:	HIS063
Créditos:	4
Carga Horária:	60h
Departamento:	História
Ementa:	
Analisar a produção do conhecimento historiográfico no (e sobre o) Brasil, destacando os principais momentos, debates e tendências. Ênfase na análise do papel da Universidade como “locus” principal da produção do conhecimento histórico no Brasil, sobretudo a partir da segunda metade do século XX.	
Programa:	
<ol style="list-style-type: none">1. A escrita da história na América Portuguesa2. O IHGB e a produção de uma historiografia nacional3. Cientificismo e historiografia na passagem do século XIX para o XX;4. A “geração de 1930” e o redescobrimento do Brasil;5. A Universidade e a pesquisa histórica no Brasil6. Tendências da historiografia brasileira hoje.	
Bibliografia Básica:	
<ol style="list-style-type: none">1. A escrita da história na América Portuguesa <p>ARAÚJO, Ana Cristina. A Cultura das Luzes em Portugal. Lisboa: Horizontes, 2003.</p> <p>CAJUEIRO, Renato Luiz Bacellar. Letrados D’El Rey: os conselhos da história e o poder real em Portugal na primeira metade do século XVIII. Dissertação de mestrado (História). Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2007.</p> <p>CAVALCANTE, Berenice. Os letrados da sociedade colonial: as Academias e a Cultura do Iluminismo no final do século XVIII. Acervo: Revista do Arquivo Nacional. Rio de Janeiro, v. 8, n.1-2, 1995.</p> <p>GANDAVO, Pero de Magalhães de. História da província Santa Cruz a que vulgarmente chamamos de Brasil. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2004. (Texto modernizado e notas: Sheila Moura Hue e Ronaldo Menegaz)</p> <p>KANTOR, Iris. Esquecidos e Renascidos: Historiografia Acadêmica Luso-Americana (1724-1759). São Paulo: Hucitec, 2004.</p> <p>MOTA, Isabel Ferreira da. A Academia Real da História: os Intelectuais, o poder cultural e o poder monárquico no século XVIII. Minerva: Coimbra, 2003.</p> <p>PITA, Sebastião da Rocha. História da América Portuguesa. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1976.</p> <p>SILVA, Ana Rosa Clochet da. Inventando a nação: intelectuais ilustrados e estadistas luso-brasileiros na crise do Antigo Regime Português (1750-1822). São Paulo: Hucitec, 2006.</p>	

SOUTHEY, Robert. História do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Edusp, 1981. 3v.

2. O IHGB e a produção de uma historiografia nacional

ARAÚJO, Valdeí Lopes de. A experiência do tempo: conceitos e narrativas na formação nacional brasileira (1813-1845). São Paulo: Hucitec, 2008.

GUIMARÃES, Lúcia M. P. Debaixo da imediata proteção de Sua Majestade Imperial: o IHGB (1838-1889). Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo, 1994.

GUIMARÃES, Manoel L. S. Nação e civilização nos trópicos: o IHGB e o projeto de uma História nacional. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 1(1): 05-27, 1988.

HEIZER, Alda & VIDEIRA, Antônio A. P. (org). Ciência, civilização e Império nos Trópicos. Rio de Janeiro: Access, 2001.

JANOTTI, Maria de Lourdes M. João Francisco Lisboa: jornalista e historiador. São Paulo: Ática, 1977.

MELO, Ciro Flávio de Castro Bandeira de. Senhores da História e do Esquecimento. Belo Horizonte: Argvmentum, 2008.

ODÁLIA, N. (org). Varnhagen - História. São Paulo: Ática, 1979.

ODALIA, Nilo. As formas do mesmo: ensaios sobre o pensamento historiográfico de Varnhagen e Oliveira Vianna. São Paulo: Unesp, 1997.

PAZ, Francisco Moraes. Na poética da História: a realização da utopia nacional oitocentista. Curitiba: Ed.UFPR, 1996.

SCHAPOCHNIK, Nelson. Como se escreve a história?. Revista Brasileira de História. São Paulo, v. 13, n. 25/26, set.92/ago.93, p. 67-80.

SCHWARCZ, Lilia M. O espetáculo das raças. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

WEHLING, Arno (coord). Origens do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Rio de Janeiro: IHGB, 1989.

WEHLING, Arno. Estado, História, Memória: Varnhagen e a Construção da Identidade Nacional. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000.

3. Cientificismo e historiografia na passagem do século XIX para o XX

ABREU, J. Capistrano de. Caminhos antigos e povoamento do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988. ABREU, J. Capistrano de. Capítulos de história colonial. 7.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 1988.

ABREU, J. Capistrano de. Correspondência de Capistrano de Abreu. 2.ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. 3v.

ABREU, J. Capistrano de. Ensaio e Estudos. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1976. 4v.

ABREU, J. Capistrano de. O descobrimento do Brasil. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

AMED, Fernando. As cartas de Capistrano de Abreu: sociabilidade e vida literária na belle époque carioca. São Paulo: Alameda, 2006.

ARAÚJO, Ricardo B. Ronda noturna: narrativa, crítica e verdade em Capistrano de Abreu. Estudos Históricos. Rio de Janeiro, 1(1): 28-54, 1988.

RIBEIRO, João. História do Brasil. 20.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2001.

VENTURA, Roberto. Estilo Tropical: História cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.

VIANNA, O. Populações meridionais do Brasil. Belo Horizonte: Itatiaia, 1987.

WEHLING, Arno. A invenção da História: estudos sobre o historicismo. Rio de Janeiro: Ed.UGF/Ed.UFRJ, 1994.

4. A “geração de 1930” e o redescobrimto do Brasil

ARAÚJO, Ricardo B. Guerra e Paz: Casa Grande & Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: Ed.34, 1994.

CÂNDIDO, Antônio (org). Sérgio Buarque de Holanda e o Brasil. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 1998.

D’INCAO, Maria Ângela (org). História e ideal: ensaios sobre Caio Prado Junior. São Paulo: Brasiliense/Ed.Unesp, 1989.

DIMAS, Antonio; LEENHARDT, Jacques & PESAVENTO, Sandra J. (org). Reinventar o Brasil: Gilberto Freyre entre história e ficção. Porto Alegre: Edufrgs; São Paulo: Edusp, 2006.

FALCÃO, Joaquim e ARAÚJO, Rosa Maria Barboza de (org). O Imperador das Idéias: Gilberto Freyre em questão. Rio de Janeiro: Topbooks, 2002.

FREYRE, G. Casa Grande & Senzala. 28.ed. Rio de Janeiro: Record, 1992.

FREYRE, Gilberto. Ingleses no Brasil. 3.ed. Rio de Janeiro: Topbooks, 2000.

FREYRE, Gilberto. Sobrados e Mucambos. 9.ed. Rio de Janeiro: Record, 1996. GOMES, Ângela de Castro. História e historiadores. Rio de Janeiro: FGV, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. 3.ed. São Paulo: Cia das Letras, 1994.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Livro dos prefácios. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Para uma nova história. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2004.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 13.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Tentativas de mitologia. São Paulo: Perspectiva, 1979.

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Visão do Paraíso. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1985.

MONTEIRO, Pedro Meira & EUGÊNIO, João Kennedy (org). Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas: Edunicamp; Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.

PRADO JÚNIOR, Caio. A Revolução Brasileira. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. Evolução política do Brasil e outros estudos. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. Formação do Brasil contemporâneo. 10.ed. São Paulo: Brasiliense, 1977.

PRADO JÚNIOR, Caio. História Econômica do Brasil. 5.ed. São Paulo: Brasiliense, 1959.

REGO, Rubem Murilo Leão. Sentimento do Brasil: Caio Prado Júnior – continuidades e mudanças no desenvolvimento da sociedade brasileira. Campinas: Ed.Unicamp, 2000.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA. Gilberto Freyre na UNB. Brasília: EDUnB, 1981.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO RIO DE JANEIRO. Sérgio Buarque de Holanda: 3. colóquio UERJ. Rio de Janeiro: Imago, 1992.

5. A Universidade e a pesquisa histórica no Brasil

ARRUDA, José Jobson & TENGARRINHA, José Manuel. Historiografia luso-brasileira contemporânea. Bauru: Edusc, 1999.

BARBOSA, Rubens Antônio et alii (org). O Brasil dos Brazilianistas (1945-2000). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

BLAJ, Ilana. O marxismo na historiografia brasileira: um olhar inovador. In: COGGIOLA, Osvaldo (org). Marx e Engels na História. São Paulo: Xamã, 1996.

BURMESTER, Ana Maria de Oliveira. A (des)construção do discurso histórico: a historiografia brasileira dos anos 1970. Curitiba: Aos quatro ventos, 1998.

CAPELATO, Maria Helena R. (coord). Produção Histórica no Brasil: 1985-1994. São Paulo: Anpuh, 1995. 3v.

FICO, Carlos & POLITO, Ronald. A História no Brasil (1980-1989): elementos para uma avaliação historiográfica. Ouro Preto: UFOP, 1992.

FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 23.ed. São Paulo: Editora Nacional, 1989.

LAPA, J. R. A. História e historiografia: Brasil pós-64. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.

LAPA, J. R. A. Historiografia brasileira contemporânea: a História em questão. Petrópolis: Vozes, 1981.

MORAES, José Geraldo Vinci de & REGO, José Márcio (org). Conversas com Historiadores Brasileiros. São Paulo: Editora 34, 2002.

PERRONE-MOISÉS, Leyla (org). Do Positivismo à desconstrução: idéias francesas na América. São Paulo: Edusp, 2004.

SILVA, J. L. Werneck da. A deformação da história ou para não esquecer. 2.ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

SILVA, Marcos (org). Nelson Werneck Sodré na historiografia brasileira. Bauru: Edusc, 2001.

SODRÉ, N. W. Formação Histórica do Brasil. 4.ed. São Paulo: Brasiliense, 1967.

SODRÉ, N. W. História e materialismo histórico no Brasil. São Paulo: Global, 1987.

Obras gerais:

ALBUQUERQUE JÚNIOR, Durval Muniz de. História: a arte de inventar o passado. Bauru: Edusc, 2007.

BOTELHO, André & SCHWARCZ, Lilia M. (org). Um enigma chamado Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

DIEHL, Astor A. A cultura historiográfica brasileira: década de 1930 aos anos 1970. Passo Fundo: Ed.UPF, 1999.

DIEHL, Astor A. A cultura historiográfica brasileira: do IHGB aos anos 1930. Passo Fundo: Ed.UPF, 1998.

FREITAS, Marcos Cezar de (org). Historiografia brasileira em perspectivas. São Paulo: Contexto, 1988.

IGLESIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: UFMG-Nova Fronteira, 2000.

MATTOS, Ilmar H. (org). Histórias do ensino da História no Brasil. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MATTOS, Ilmar H. (org). Ler & Escrever para contar: documentos, historiografia e formação do historiador. Rio de Janeiro: Access, 1998.

MOTA, Lourenço Dantas (org). Introdução ao Brasil: um banquete no trópico. São Paulo: Ed.Senac, 2001. 2v.

NEVES, Lucia Maria Pereira das et alii (org). Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2011.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Calmon a Bomfim. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

REIS, José Carlos. As identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. Rio de Janeiro: FGV, 1999.

REIS, José Carlos. O desafio historiográfico. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

RICUPERO, Bernardo. Sete lições sobre as interpretações do Brasil. 2.ed. São Paulo: Alameda, 2008.

RODRIGUES, José H. A pesquisa histórica no Brasil. 4.ed. São Paulo: Nacional, 1982.

RODRIGUES, José H. História e Historiografia. Petrópolis: Vozes, s.d.

SANTIAGO, Silviano (coord). Interpretes do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2002. 3v.

SKIDMORE, T. O Brasil visto de fora. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994.

VAINFAS, Ronaldo & CARDOSO, Ciro (org). Os domínios da História. Rio de Janeiro: Campus, 1998.

VARELLA, Flávia Florentino et alii (org). A dinâmica do historicismo: revisitando a historiografia moderna. Belo Horizonte: Argvmentvm, 2008.

VELOSO, Mariza & MADEIRA, Angélica (org). Descobertas do Brasil. Brasília: Ed.UnB, 2001.

VELOSO, Mariza & MADEIRA, Angélica. Leituras brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura. 2.ed. São Paulo: Paz e Terra, 2000.